



FERIDAS CRÔNICAS SOB A ÓTICA DA ESTOMATERAPIA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL PÚBLICO DO MUNICÍPIO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

VIVIANE ALVES DE CARVALHO; ELIANE ALVES DOS SANTOS SALES; MARLENE DE FÁTIMA MARTINES GOMES;

Introdução: As feridas crônicas representam uma interrupção persistente na integridade dos tecidos, frequentemente resultando em processos de cicatrização prolongados que ultrapassam seis semanas. O manejo dessas feridas é uma preocupação crescente, tanto clínica quanto econômica, exigindo que os profissionais de saúde compreendam profundamente a etiologia, os mecanismos de cicatrização e os fatores que contribuem para a cronicidade. **Objetivo:** Relatar um caso de sucesso na cicatrização de uma ferida crônica interglútea em uma paciente de 61 anos, diagnosticada com neoplasia pulmonar de células não pequenas e submetida a cuidados paliativos. **Relato de experiência:** A paciente desenvolveu uma lesão crônica na região interglútea em 2020, com etiologia medicamentosa, medindo 14 x 4 cm, bordas aderidas, contornos irregulares e sem maceração, leito da ferida com 100% de tecido de granulação, saída moderada de exsudato serosanguinolento, sem odor. O tratamento realizado pela equipe de estomaterapia incluiu a limpeza com solução de PHMB, aplicação de creme barreira em bordas, petrolato em leito da ferida, e oclusão com compressa algodoadada. Após quatro consultas, a lesão foi completamente cicatrizada. Destaca a importância de um cuidado holístico e humanizado, considerando os impactos físicos e emocionais das feridas crônicas na qualidade de vida dos pacientes. O caso demonstrou que, embora o tratamento aplicado não tenha sido extraordinário, o sucesso na cicatrização foi alcançado graças à abordagem integral e especializado da equipe de enfermagem, alinhada com a teoria do déficit do autocuidado de Orem. **Conclusão:** Conclui-se que pacientes com feridas crônicas requerem cuidados específicos e orientação contínua por profissionais capacitados, enfatizando a necessidade de uma assistência diferenciada e um acolhimento adequado para otimizar os resultados terapêuticos e promover a qualidade de vida.

Palavras-chave: ESTOMATERAPIA; ENFERMAGEM; LESÃO CRÔNICA; HUMANIZAÇÃO; CUIDADOS PALIATIVOS